

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : CB

CLASS. : 203

DATA : 04 12 90

PG. : 15

Mata Virgem mostra como está apoiando os índios

São Paulo — A Fundação Mata Virgem (Rainforest Foundation) divulgou ontem seu relatório anual, com a presença do cantor inglês Sting, um de seus fundadores, que teve uma participação discreta. O tesoureiro da fundação fez um relato sobre os recursos arrecadados, que totalizam 1,3 milhão de dólares, dos quais 640 mil 170 dólares já foram gastos no Brasil, em atividades como ajuda legal e médica, apoio a líderes e associações, campanha para demarcação da área Mencragnoti, mudança da aldeia Capot, programas de saúde e instalação da sede da fundação. Os custos da entidade fora do País somaram 336 mil dólares.

Organizações e indivíduos filiados à fundação estão comprometidos com outras doações no montante de 1,2 milhão de dólares. No entanto, esse dinheiro só chegará ao País quando for assi-

nado decreto determinando a demarcação das áreas Caiapó, Mencragnoti e Cubencocre, prometida desde o governo Sarney.

Numa de suas raras intervenções, Sting foi irônico ao comentar sua expulsão do Posto Leonardo, sede da Funai no Parque Nacional do Xingu, durante a visita do presidente Fernando Collor, na semana passada. "Me intriga saber que os militares veem como perigo para a segurança nacional", disse, sério. Segundo ele, seu envolvimento com questões indígenas tem razões puramente humanitárias e não envolve qualquer estratégia de autopromoção. "Tenho uma linda mulher, cinco lindos filhos e um piano que gostaria de estar tocando agora em minha casa", disse Sting. "Eu sou de paz, não precisam ter medo de mim", completou.